



Tema: Como eu faço/cuido? VOZ - Eletroestimulação em Voz Clínica, Fononcologia e Voz Profissional

Título: Eletroestimulação em Voz Clínica

Palestrante: Kelly C. A. Silvério

Atualmente, sabe-se que existem diversos tipos de correntes elétricas que apresentam objetivos terapêuticos específicos. O tipo da corrente depende da combinação de parâmetros como frequência, intensidade e duração de pulso, além do local de adaptação de eletrodos, o que influenciará no tipo de estímulo elétrico a ser recebido. No que diz respeito às disfonias comportamentais, a eletroestimulação mais utilizada é a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) que consiste na aplicação de eletrodos de superfície com o objetivo de excitar as fibras nervosas, por meio de corrente elétrica com forma de onda tipicamente bifásica, assimétrica, que pode ser transmitida por meio da pele. A TENS de baixa frequência vem sendo aplicada com a combinação de parâmetros: pulsos com baixas frequências (10 hertz), duração de 200 microssegundos e intensidade no limiar motor. Além da analgesia, este recurso é capaz de promover melhora da vascularização na região da aplicação e auxílio no relaxamento muscular, podendo ser utilizado no tratamento de disfonias em que a tensão muscular esteja presente. Alguns autores associaram a aplicação da estimulação elétrica ao tratamento de voz, outros com terapia vocal e observaram efeitos positivos nos sintomas vocais, alguns efeitos na qualidade vocal, concluindo que esse pode ser um recurso coadjuvante na terapia vocal sendo a disфонia associada à tensão muscular. Outros estudos evidenciaram que a aplicação exclusiva da TENS promoveu melhora significativa da dor na musculatura cervical e na qualidade vocal de mulheres com disфонia por tensão muscular, mas que outros estudos são necessários para melhor compreensão do comportamento muscular e vocal após a aplicação deste recurso. Desta forma, esta apresentação tem o objetivo de discutir a aplicação da TENS de baixa frequência na área de voz, em alguns casos femininos com disфонia comportamental, mostrando seus efeitos imediatos e a longo prazo, em relação a: sintomas vocais, laríngeos e de dor musculoesquelética, bem como qualidade vocal. Também pretende mostrar e discutir avanços alcançados nas pesquisas na forma de clinical trials que aumentam a evidência científica na área. Também serão discutidos casos de uso de outra corrente, como a eletroestimulação neuromuscular em idosos, pesquisas que estão sendo iniciadas pelo grupo de trabalho.